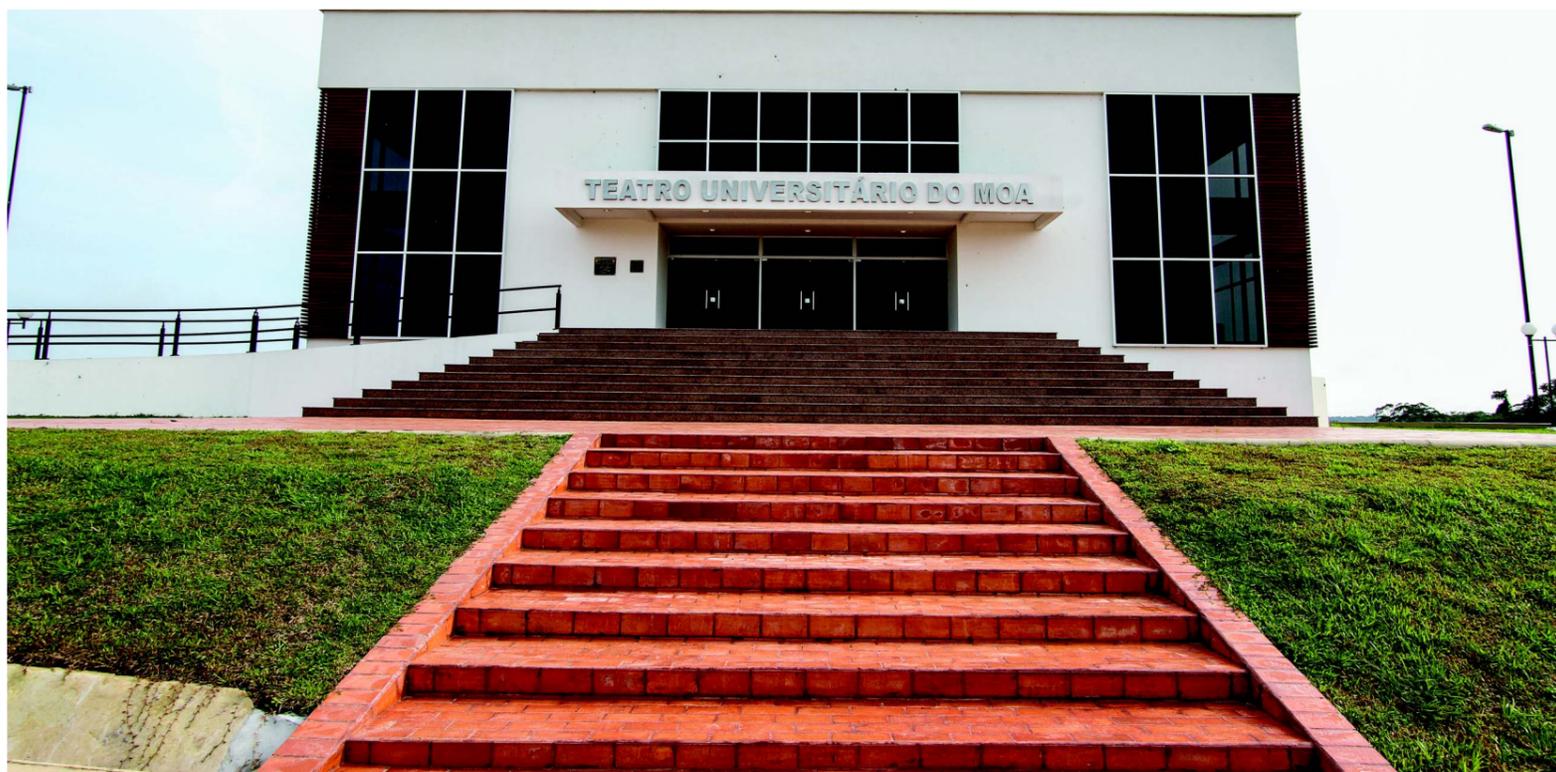




Teatro Universitário do Moa é inaugurado em Cruzeiro do Sul

Página 03



OPINIÃO

Quatro anos depois

Página 02

Conselho Universitário - Base de sustentação da Ufac

Página 09

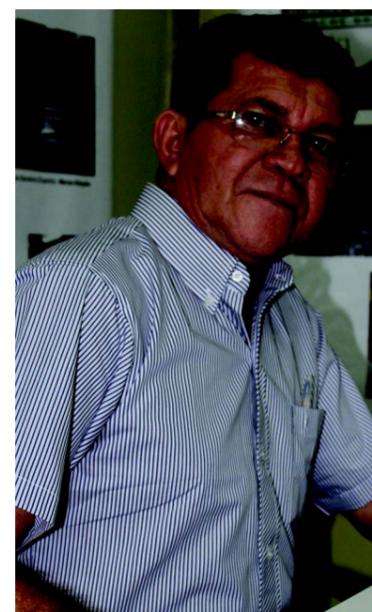
Ufac mostra avanços, projetos e planos nos últimos anos

Página 04

Notícias que contam a história da Ufac

Páginas 06 e 07

ENTREVISTA



Rosenato Correa

Dirigente fala do papel da cooperação interinstitucional

Página 11

A informação passa pela Ascom

Página 05



Reitor eleito

Minoru Kimpara fala dos planos para o futuro

Página 08

Tese analisa o acesso às vagas de graduação da Ufac

Página 12

Homo videns televisão e pensamento

Página 10



Quatro anos depois

*OLINDA BATISTA



Esta gestão vem, ao longo desses quatro anos, tentando registrar as ações desenvolvidas pela academia,

visando dar a transparência própria da administração pública, comprometida com a verdade e com o seu papel social de bem informar.

Este é o último número do jornal da Gestão 2008/2012 que vem apresentar os feitos desta Administração, visando demonstrar o quanto foi realizado nesse curto espaço de tempo, entre os problemas judicializados, greves e tantos outros desafios.

A equipe empenhou-se o máximo para dar conta do volume de obras demandadas por conta da adequação da infraestrutura, a partir dos compromissos assumidos com o REUNI.

O tempo não foi suficiente para o cumprimento de todas as metas, em função principalmente da carência de servidores da área técnica e dos próprios processos licitatórios. Contudo, a equipe técnica da Prefeitura do Campus esforçou-se diuturnamente, trabalhando além da conta, no sentido de dar respostas positivas e satisfatórias às demandas de construção, reforma e ampliação.

Por outro lado, a área acadêmica esforçou-se bastante para cumprir as metas estabelecidas pelo REUNI no tocante à reformulação dos projetos pedagógicos curriculares, atualização da normatização acadê-

mica, organização de estágios, dentre outras ações que resultaram na melhoria da avaliação de vários cursos da Ufac.

Quem acompanhou a gestão do início até hoje, sabe e deve ter consciência de que uma administração não se realiza respondendo processos dos órgãos de controle ou de outros órgãos reguladores e nem se sobrepõe a eles. Ademais, uma gestão é executada com a participação de equipes fortalecidas, comprometidas com o trabalho, com as ações planejadas e com as metas estabelecidas. Em que situação estava a Ufac quando assumimos? É bom que lembremos que estávamos com muitos substitutos, numerosos estagiários e poucos técnicos administrativos, cujo número foi reduzido no decorrer desses quatro anos, por causa de aposentadorias, falecimentos e redistribuições.

O ano de 2009 foi crítico em todos os sentidos. Começou a melhorar com a contratação de professores e de alguns técnicos e com a implantação da nova sistemática de distribuição de vagas, pelo MEC. Mesmo assim a carência de pessoal permaneceu como um dos fatores que mais dificultaram a gestão. A Ufac cresceu em número de cursos e não obteve, com a celeridade devida, o mesmo ganho no aumen-

to de vagas para pessoal docente e, sobretudo, de técnicos.

Em 2010, a gestão começou a deslanchar, apesar de todos os desafios postos e embaraços criados por certos grupos. Não nos intimidamos com tantos problemas, resistimos todos, unidos, em prol de uma Instituição mais dinâmica, transparente e fortalecida. Resistir faz parte da nossa história de vida, com mais de 30 anos só em sala de aula, fato reconhecido pelos alunos de quem sempre recebemos homenagens. Nosso contato sempre foi de boa convivência e de troca de experiências intelectuais, deixando claro os limites dos papéis entre professor e aluno.

Em 2011, logo no início, começamos a ter novas dificuldades por falta do provimento das novas vagas autorizadas para concurso e pelo aperto do Banco de Equivalente e Banco de Referência, reguladores das vagas dos servidores das Ifes.

Em 2012, em pleno desenvolvimento de nossas ações, tivemos a greve e a eleição de Reitor e aí vem o término da gestão que deixa um grande legado, como todos poderão constatar, mas muitas ações acadêmicas e administrativas ficam inacabadas e algumas não iniciadas.

Contudo, a gestão 2008/2012 deixa a Ufac com outro cenário, bem diverso daquele

encontrado em 2008. Há problemas, sim, todos aqueles que perdurarão ainda por muito tempo por estarem judicializados, mas também com suas prestações de contas sem pendências e com a normatização atualizada. Um dos grandes méritos desta gestão está no esforço concentrado do Conselho Universitário, que respondeu positivamente às demandas de normatização, questão fundamental para o bom desenvolvimento da instituição, aprovando resoluções acadêmicas e administrativas, adequações do Estatuto, além da reelaboração e aprovação do novo Regimento Geral.

Embora com todas essas conquistas, lamentamos não ter o poder de julgamento para a aplicação da justiça e da coerência, mas, ao mesmo tempo, saímos com a consciência de que fizemos tudo o que pudemos em prol do bom funcionamento e ordenamento da Ufac e da melhoria das condições de trabalho, de ensino e estudo para técnicos, professores e alunos.

Deixamos a direção da Instituição, com a certeza de que continuaremos, como sempre estivemos, na defesa da Ufac para que ela cumpra sua missão, atinja os objetivos para os quais foi criada, sempre pautada na defesa da qualidade e no respeito às competências e excelência da produção acadêmica.

Agradecemos sensibilizados a todos que colaboraram com esta administração desejando uma gestão eficaz ao Professor Minoru e a Professora Guida.

*** Reitora da Universidade Federal do Acre (Ufac).**

Deixamos a direção da Instituição, com a certeza de que continuaremos, como sempre estivemos, na defesa da Ufac para que ela cumpra sua missão e atinja os objetivos para os quais foi criada.

Missão cumprida

*SOCORRO NERI

Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes. (Paulo Freire)

Foi com essa inspiração que aceitei o convite da Magnífica Reitora, Profa. Dra. Olinda Assmar, para assumir as funções da Vice-Reitoria até a conclusão do mandato do vice-reitor Prof. Dr. Pascoal Muniz, que pediu exoneração do cargo para cumprir a importante missão de implantar a Fundação de Amparo à Pesquisa do Acre.

Como docente desta Universidade desde 1997, recebi o convite da Magnífica Reitora como uma convocação, da qual não poderia declinar, e uma oportunidade de contribuir com a Instituição que me formou, que constitui o meu espaço criativo, e que possuí, no cenário amazônico, importância estratégica para que "a justiça social venha antes da caridade", como dizia Paulo Freire.

Nesse período, que se iniciou em 23 de maio de 2012, procurei exercer, com responsabilidade, a reitoria nas ausências da Magnífica Reitora e as tarefas que me foram por ela delegadas. E, além disso, por força de uma norma do nosso Conselho Universitário, exerci a reitoria durante a realização do primeiro turno do processo de escolha dos novos dirigentes. E é em relação a esse período, que compreendeu 45 dias, que quero me deter um pouco mais.

Foi um período marcado por duas questões centrais: a greve das duas categorias dos servidores (docentes e técnico-administrativos) e o processo de escolha dos novos dirigentes, as quais poderiam constituir motivos suficientes para acirrar os ânimos, esgarçar as possibilidades de convivência e paralisar a Universidade. Sem dúvida, atravessamos momentos difíceis.

Entretanto, analisando esse período recente, concluo que, em cada um de nós, prevaleceram o bom senso e o compromisso com a Instituição e com a Sociedade. De tal modo que, mesmo durante a greve, as ações essenciais da Universidade foram mantidas e o processo de consulta à comunidade universitária para a escolha dos novos dirigentes transcorreu dentro da norma-



FOTO: ALLEN FERRAZ

lidade e alcançou uma expressiva participação dos três segmentos.

Por tudo isso sou só agradecimentos.

À Magnífica Reitora, Olinda Assmar, por ter me oportunizado o espaço privilegiado para "não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes", como orienta Paulo Freire.

Aos meus colegas e às minhas colegas de Instituição, sobretudo àqueles e àquelas que me auxiliaram na construção das soluções e encaminhamentos possíveis.

Aos discentes que, quando motivados, redesenham o futuro.

Certamente a Universidade que temos ainda não é a que precisamos ter. Mas, olhando os avanços obtidos na gestão da Profa. Olinda Assmar, tenho convicção de que ela está hoje mais preparada para dar os passos necessários à sua consolidação como instituição promotora do desenvolvimento regional. Alcançar esse patamar deve ser a utopia a mover cada um de nós, tanto individualmente quanto em conjunto.

Um abraço fraterno!

*** Vice-reitora da Universidade Federal do Acre (Ufac)**

JORNAL DA

UFAC

E X P E D I E N T E

Reitora: Olinda Batista Assmar

Vice-Reitora: Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza

Assessor de Comunicação: João Petrolitano Gonçalves de Assis (MTb/AC 0120/08)

Edição: Francisco de Moura Pinheiro (MTb/AC 085)

Textos e Fotos: Allen Ferraz, Francisco Dandão, João Petrolitano e Manu Falqueto

Colaboradores: Gustavo Ribeiro, Jersimar Silva e Veridiano Barroso

Tiragem: 4.000 exemplares

Diagramação: Edson Carrilho de Souza

Email: ascom@ufac.br Telefone (068) 3229-1799. Site: www.ufac.br

Teatro Universitário do Moa é inaugurado em Cruzeiro do Sul

JOÃO PETROLITANO

A Universidade Federal do Acre, em cumprimento à sua missão de levar o ensino superior a toda população do Estado, deu início na década de 70 a interiorização de seus cursos, ministrando inicialmente, licenciaturas curtas nos Vales do Acre e Juruá, formando naquele momento mais de 1.000 profissionais.

As razões para a Ufac interiorizar suas ações e criar cursos permanentes eram diversas. Assim, nesse cenário e já possuindo um Núcleo próprio no município, dotado de salas de aula equipadas, espaço para instalação de biblioteca, laboratórios, cantina, banheiros e espaços para ampliação quando necessário, deu-se início a formação do projeto do primeiro curso em caráter regular no município de Cruzeiro do Sul.

O curso indicado foi o de Letras, com as habilitações: Língua Portuguesa e Língua Inglesa, foi aprovado pela Resolução nº 03, de 07 de abril de 1989, do Conselho Universitário.

Essa experiência deu tão certo, que logo pensou-se no próximo curso a ser implantando e assim, pela Resolução nº 05, de 18 de agosto de 1992, foi aprovado o Projeto de criação do Curso Regular de Licenciatura em Pedagogia,

cujo início deu-se no ano letivo de 1993. Para a execução das atividades desse Curso, o Governo do Estado do Acre mais uma vez através de convênio disponibilizou a contratação de professores.

No ano de 2003, em uma atitude louvável, o atual Deputado Federal Henrique Afonso, ex-aluno da Ufac e ex-professor do Campus de Cruzeiro do Sul, dá início ao Projeto Universidade da Floresta, com a realização de um grande seminário no município, com a presença de políticos, da Ufac e dirigentes nacionais do Ensino Superior. No mesmo instante, exatamente no mês de outubro de 2003, a Universidade Federal do Acre realiza um Seminário com a Comunidade Cruzeirense, Políticos, Representantes de Sindicatos dentre outros, para discutir os rumos da Ufac no Campus de Cruzeiro, ouvindo desses os cursos que queriam para aquele município. Dessa indicação popular temos hoje vários cursos implantados, tais como: Enfermagem, Agronomia, Engenharia Florestal, Ciências Biológicas Bacharelado e Licenciatura, Língua Espanhola, Formação Docente para Indígenas, Economia, Jornalismo e Direito.

O movimento pela Universidade da Floresta culmina no Projeto de Expansão das Universidades Federais, do Governo Federal, cujo objetivo maior foi "Expandir o sistema federal de ensino superior, com vistas



Vista frontal do Teatro Universitário do Moa, no Campus Floresta

a ampliar o acesso à Universidade, promover a inclusão social e reduzir as desigualdades sociais".

-O Projeto de Expansão da Ufac teve como proposta a implantação do Campus da Floresta em Cruzeiro do Sul, na perspectiva de reduzir a demanda reprimida por ensino superior, sendo proposto como um motivador para o desenvolvimento da região com a qualificação da mão-de-obra local. A consolidação do Campus de Cruzeiro do Sul foi uma alternativa de fortalecimento da Ufac no cumprimento de sua finalidade social e esse crescimento está plenamente jus-

tificado a partir da análise da situação da Instituição naquele momento e de suas perspectivas para o futuro, bem como do comprometimento com o desenvolvimento do Estado do Acre e da região do Juruá. O projeto foi pensado de uma forma abrangente, onde a Ufac estabelecerá vínculos (convênios) com parques nacionais, reservas extrativistas e terras indígenas, visando promover e apoiar o desenvolvimento sustentável e integrar atividades de ensino médio, pesquisa e ação social em torno de metas comuns da população regional.

O ensino superior no município de Cruzeiro do Sul, hoje com um quadro de 101 professores, constituído por doutores, mestres, especialistas e graduados, dezenas de técnicos e centenas de alunos, gera a certeza de que as perspectivas para a Universidade da Floresta (Campus da Ufac no município de Cruzeiro do Sul) são promissoras, uma vez que as perspectivas administrativas são de ampliar o espaço físico, quadro técnico administrativo e docente, assim como a oferta de novos cursos, quando da consolidação dos já implantados.



Peça *O santo e a porca* foi a primeira a ser encenada no teatro

Instalações modernas

Diante do substancial crescimento do Campus Floresta, crescem as demandas por novos espaços físicos adequados às várias atividades desenvolvidas e assim surge a construção do teatro para atender as solenidades de colação de grau, eventos culturais, congressos, seminários, simpósios e palestras entre outros.

O Teatro Universitário Moa, teve sua obra licitada em dezembro de 2010 e iniciada a sua construção em 2011, com investimento de 2

milhões 350 mil, provenientes da Expansão e Programa REUNI. Possui uma área de 900 metros quadrados, um palco com 108 metros quadrados e um hall de 195 metros quadrados.

O projeto tem como base a normas vigentes da ABNT e da acessibilidade física, com capacidade para 350 lugares, espaços para portadores de necessidades especiais, dois camarins, duas salas administrativas, uma sala de sonoplastia e climatização em todos os seus ambientes.

Homenagens

A solenidade de inauguração do Teatro Universitário do Moa, aconteceu na noite do dia 15, Dia do Professor, com transmissão ao vivo pela internet no Portal da Ufac, na presença de autoridades locais, de membros da administração superior da Ufac e da reitora Profa. Dra. Olinda Batista.

Durante a solenidade a reitora prestou homenagens com placas de reconhecimento aos Senhores José Henrique Paim, Se-

cretário Executivo do MEC, Manoel Palácios da Cunha, Ex-Secretário Executivo do MEC, aos ex-governadores Orleir Cameli e Jorge Viana, Deputado Federal Henrique Afonso, Prefeito de Cruzeiro do Sul, Senhor Wagner Sales, aos ex-reitores Carlito Cavalcanti e Jonas Filhos e a técnica do Campus Geane Januário, todos pelos relevantes serviços prestados ao ensino superior em Cruzeiro do Sul.

A reitora Olinda Batista, emo-

cionada disse que agradecia a todos pelo empenho na construção de mais uma etapa na consolidação do ensino superior no Vale do Juruá e mais um passo para emancipação do Campus Floresta.

Após o desenlace da fita inaugural, todos foram convidados para assistirem a primeira apresentação teatral, *O santo e a porca*, uma produção com origem no curso de Artes Cênicas da Ufac.



Reitora Olinda Assmar no ato de inauguração do Teatro Universitário do Moa

FOTOS: ALLEN FERRAZ

Ufac mostra avanços, projetos e planos nos últimos anos

Nos últimos anos, a administração da universidade tem investido pesado em várias frentes de ações para se tornar um verdadeiro termômetro do desenvolvimento sócio econômico do Estado. De fato, a instituição forma os profissionais que vão construir um Acre melhor no amanhã. Para reunir todas estas recentes transformações da Ufac, foi elaborado um folder especial que pode ser visualizado no site da instituição, mostrando os principais avanços, os projetos que tem dado certo, as obras que estão sendo executadas e os planos para o futuro.

Para dividir anos e anos de tantos trabalhos e conquistas, a Ufac montou seu material especial em 7 partes: 'o que a administração tem feito por você'; 'Bolsas de estudos'; 'Biblioteca central'; 'Estruturas físicas'; 'O que está por vir'; e 'Mais realizações'.

No primeiro segmento, o de ações da administração diretamente voltadas aos alunos, há vários destaques. Uma das maiores delas são as bolsas de estudos. Desde 2009, 145 acadêmicos já foram contemplados com bolsas para estudar fora do Brasil, em países como a Bolívia, Peru, Costa Rica, Portugal, Espanha, EUA, Itália, Cuba, Alemanha, Bélgica, Argentina e Paraguai. Atualmente, 8 alunos e 13 professores fazem intercâmbios no exterior.

Para incentivar a participação dos alunos em eventos, a Ufac tem contribuído com materiais (folders, cartazes, painéis, banners e até camisetas) para apoiar as semanas específicas dos cursos dela. Pelos municípios acreanos e fora do Estado, a Ufac adquiriu 2 ônibus urbanos e 1 interestadual para



Tetro Universitário de Rio Branco

viabilizar o transporte dos estudantes em eventos. A Ufac também comprou 1 van, carros pequenos, 2 caminhonetes e carros populares, para facilitar nos transportes de estágios, pesquisas e pequenas excursões.

A Ufac também tem pensado nos alunos do Ensino Médio que têm potencial para se tornar seus futuros acadêmicos. Por isso, criou a ExpoUfac Itinerante para que os seus acadêmicos possam mostrar os trabalhos que aprenderam na universidade para os alunos que pretendem fazer algum curso lá.

Em estágios, a Ufac tem se articulado no sentido de fazer parcerias para que seus estudantes cumpram os estágios curriculares obrigatórios e os não obrigatórios nos melhores locais de atuação. Entre estes parceiros, a Ufac tem conseguido parcerias para estágios até em faculdades de outros estados. Por fim, outra proeza da administração mostrada no folder foi o desempenho da Editora da Ufac, que entre 2008 a 2012 produziu 48 publicações (e mais 15 saem até o fim do ano).

No segundo item do folder es-

pecial, a Pro-Reitoria de Graduação da Ufac ofertou 972 bolsas através dos programas de Monitoria, de Educação Tutorial (PET), do Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Jovens Talentos e Ciência Sem Fronteiras. Já a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Ufac ofereceu 1.011 pelos programas Pró-Estudo, Pró-Ciência, Pró-Esporte, Pró-Cultura e Passe Livre. Enquanto isso, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação concedeu 1.103 bolsas por meio dos programas de Mestrado e Doutorado, do Pibic e do Pivic.

Mais ações e o que a Ufac prepara para o futuro

As últimas 2 partes do folder especial são dedicadas a apresentar mais proezas que a Ufac teve nos últimos anos e aquilo que ainda deve ser feito para dar continuidade a estas ações.

No tocante a ações complementares já feitas, estão: a construção do RU em CZS; a instalação de 13 plataformas de acessibilidade e melhoria da iluminação na área externa em RB e em CZS; estudos para melhorias da oferta de água potável e de instalação de câmeras de segurança e postos de vigilância humana também em RB e em CZS. Só pra Rio Branco, consta a reforma e climatização do RU; modernização dos banheiros antigos e melhoria dos mais novos com adequação aos portadores de necessidades especiais; substituição das carteiras das salas de aula; e a melhoria do anel viário e dos estacionamentos. Outro projeto de sucesso enaltecido é o Portal de Periódicos, que funciona como uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Em seu acervo, já há mais de 30 mil periódicos. Seu acesso pode ser feito através dos computadores da instituição.

Já nas ações futuras, a Ufac destaca que planeja finalizar: o dimensionamento da Rede de Energia nos campi de RB e CZS; o plano Diretor dos Campi de RB, CZS e Brasília; a implantação da Cenotecnia no teatro de RB e CZS; a implantação de sinalização vertical e da acústica para os cursos de Música e Artes Cênicas de RB; e da Comunicação Visual, de acessibilidade total em RB e CZS, entre muitas outras obras e ações.

Biblioteca e a herança de uma nova estrutura para a Ufac

A leitura é uma premissa básica para o aprendizado, em qualquer um de seus estágios. Sem deixar esta máxima de lado, nos últimos 3 anos (entre 2008 até 2011), a Reitoria da Ufac adquiriu 14.910 novos títulos de livros para as suas 2 bibliotecas, a Central (em Rio Branco) e a Setorial (Cruzeiro do Sul). Com isso, ambas saíram de um inventário de títulos de 33.722 livros direto para 48.632 livros. A Biblioteca Central da instituição recebeu R\$ 3.244.230 de investimentos nos 3 anos para enriquecer seu acervo de livros, periódicos, dissertações, teses, folhetos e DVDs-Rom. Todos os cursos, sem exceção, receberam livros.

No quarto item, o de estruturas físicas, o material especial ressalta que as principais obras já feitas em Rio Branco são: os blocos do NTI/NIEAD e o multidisciplinar; o laboratório de química; o Arquivo-Geral e a construção de 2 blocos

de laboratórios. No campus de Cruzeiro, as principais obras foram: Bloco de sala de aula; residência universitária; 3 laboratórios de pesquisa e o anel viário.

Agora, a Ufac tenta concluir as obras dos 3 blocos (2.000 m² - salas de administração, salas de aula e laboratório) para Medicina, Enfermagem e Engenharia de RB; o laboratório de Medicina veterinária de RB; 1 teatro no Campus de RB com 800 lugares para estimular a cultura local (tal teatro tem revestimento com isolamento acústico, painéis de madeira com finalidade de amortecer o som, iluminação dimensionada especial para ambiente teatral, cadeiras especiais, camarins, climatização); ampliação do Almoarifado em RB; cercamento novo no terreno do campus RB; e 1 anfiteatro com 350 lugares no Campus de CZS.

Mas isso não é tudo, ainda estão em licitação muito mais obras.

Elas são: 1 laboratório de Nutrição (RB); blocos do Arquivo geral e de apoio à limpeza do almoxarifado (RB); 1 pista olímpica (RB); 1 brinquedoteca e salas de professores (RB); 1 Bloco Padrão (2.000 m²) do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (RB); 1 bloco da marcenaria/galpão (RB); 1 museu para expor seu material arqueológico e paleontológico; 1 bloco de salas de aula, professores, laboratórios e sala ambiente (CZS); 1 Galpão de práticas (CZS); cerca do campus de CZS; 1 Almoarifado/garagem (CZS); 1 bloco padrão em Brasília; 1 Núcleo de Ensino à Distância (NIEAD) de Senador Guimard.

Além delas, estão previstas: as reformas (climatização e melhoria) da Biblioteca Central e de laboratórios; do Colégio de Aplicação e dos núcleos de Xapuri, Sena, Feijó e Brasília; as ampliações de salas da Engenharia/Matemática/Biologia, do prédio da pós-graduação e do prédio do curso de Artes Cênicas/ Mú-

sica de RB; a reforma do Parque Zoobotânico de RB; as construções de salas ambientes, de cantinas e bibliotecas setoriais, do colégio de Aplicação no Campus RB; do ginásio

coberto; do alojamento Estudantil (Residência Universitária) no Campus de RB; do novo RU para RB e da sala do órgão dos colegiados. (Texto de Thiago Martinello)



Centro de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária

FOTOS: ALLEN FERRAZ

A informação passa pela Ascom

FOTO: ALLEN FERRAZ

A Assessoria de Comunicação Social (Ascon), Unidade de Assessoria Direta, tem como função a produção e divulgação da imagem da Ufac enquanto entidade pública de ensino superior de qualidade, primando pela veiculação da sua produtividade sobre o conhecimento e as atividades nela realizadas por meio da sua extensão e pesquisas.

É de sua competência elaborar e fomentar a política institucional de comunicação e informação, estreitar relações com as unidades, estimular a comunicação interna por meio da internet, elaborar e executar o Plano de Divulga-

ção da Universidade, produzir, copidescar e elaborar textos jornalísticos, captar, distribuir e divulgar as matérias publicadas, de interesse da Instituição, tanto interna como externamente, produzir e editar o jornal da Universidade, manter permanente articulação com a imprensa, produzir materiais de propaganda institucional, fazer pesquisas de opinião, informando a Reitoria sobre a imagem interna e externa da Universidade; e administrar e alimentar a página eletrônica da Ufac na internet.

Nesse ambiente de produzir e cuidar da imagem institucional, a Ascom foi estruturada para atender essas demandas crescentes na Ufac a partir da seguinte estrutura e serviços.

Estrutura atual da Ascon

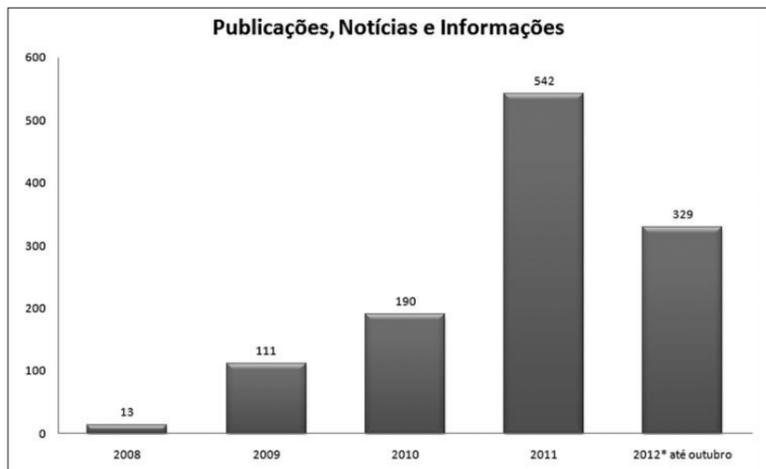
- Pessoal – Assessor (1), Jornalista (2), Técnico Áudio Visual (1), Web Designer (2), Fotógrafo (1)
- Física – Duas salas;
- Material – Uma máquina fotográfica, sete computadores, duas TVs, um data-show, dois

- gravadores;
- Serviços – Clipping, página, jornal impresso e on-line, registro fotográfico e de imagens em movimento, Capes TV, releases, Facebook, produção de DVD e CD, folder institucional, e-SIC.

Atividades em andamento

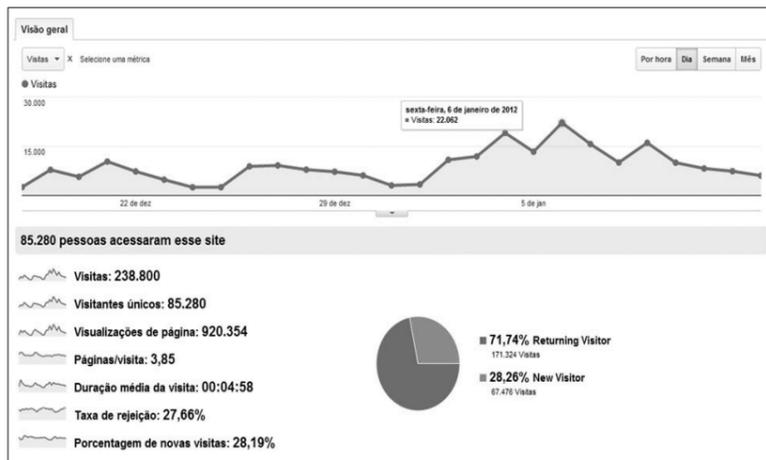
- Média marketing, apoio a rádio web, tv web, política de informação, outdoor eletrônico, calendário de eventos, manual de procedimentos para divulgação na UFAC e gerenciamento de conflitos, intranet.

A partir dessas estruturas, a Ascom passou a oferecer melhores serviços e atender satisfatoriamente a comunidade como se observa as evoluções das publicações e acessos a página nos gráficos abaixo.



Período: 10/06/2011 – 26/10/2012
 Visitas: 1.912.762
 Visitantes únicos: 641.840
 Visualizações de página: 8.056.690
 Páginas/visita: 4,21

Duração média da visita: 00:04:27
 Taxa de rejeição: 30,20%
 Porcentagem de novas visitas: 33,54%
 Em média 3.987 visitas por dia



Inauguração da ufac Rádio Web

Ufac Rádio Web

■ A Universidade Federal do Acre sintonizada no mundo virtual

MANU FALQUETO

Nós, nortistas, sempre tivemos uma relação íntima com o rádio. Pois, a rádio possibilita os seringueiros, trabalhadores rurais a comunicação com os parentes e terem notícias da cidade. Com a evolução das tecnologias o rádio pôde ser sintonizado pelas "ondas" virtuais. E, a Uni-

versidade Federal do Acre como centro de ensino, pesquisa, inovação e criação de um estado da região norte, não poderia ficar fora dessa. Então, depois de muito trabalho e cooperação entre vários setores da comunidade acadêmica nasce a "Ufac Rádio Web".

A Ufac Rádio Web será lançada no ano que a rádio no Brasil completa 90 anos de história. No próximo dia 30 a partir das 18h na

sala ambiente do curso de Comunicação Social/Jornalismo. O lançamento começará com a solenidade de abertura às 18h30, com a presença de autoridades da Universidade Federal do Acre. Em seguida às 19h30 acontece a primeira transmissão da Ufac Rádio Web, uma mesa redonda com o tema: "Rádio Web: os desafios da convergência de mídias e da democratização da comunicação".

Sonho sonhado por muitos

Como todo projeto, a Ufac Rádio Web nasceu de um sonho, foi crescendo ganhando apoiadores e colaboradores de vários setores da Ufac. Tudo em prol da educação. "A criação da rádio foi motivada exclusivamente para veicular a produção dos alunos do curso de jornalismo. Desde 2007 temos essa ideia, mas uma rádio que não é on-line o custo é muito alto. Estabelecemos parcerias com outros veículos para

que os alunos tivessem espaço, só que as parcerias terminam. E, a rádio web será um local de estágio para adquirir experiência para o nosso aluno ir ao mercado de trabalho", explica Aleta Dreyes coordenadora do curso de Jornalismo da Ufac.

Daniel Lopes Dias um dos técnicos em audiovisual que trabalha nos laboratórios do curso de jornalismo agradece as parcerias que concretizaram Ufac Rádio Web. Parcerias entre diversos setores da

universidade, técnicos, professores e alunos. União que só comprova o objetivo de todos que pertencem a Ufac: o desenvolvimento de uma educação com cada vez com mais qualidade. "Sem o NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação), o pessoal da Assessoria de Comunicação, o apoio da coordenadora do curso de Jornalismo e outros funcionários, professores e alunos não teríamos a Ufac Rádio Web", comenta Daniel.

Laboratório para acadêmicos

A rádio é o veículo de comunicação que nos conquista pelo ouvido, belas vozes, bons textos. Mas, bons textos nascem com a prática, afinal, não nascemos alfabetizados. Então, a Ufac Rádio Web será um instrumento importante

no processo de aprendizado dos acadêmicos do curso de Comunicação Social/Jornalismo da Ufac.

O aluno Eduardo Duarte, do quarto período de jornalismo, e um dos assíduos colaboradores do projeto, fica feliz com a possibili-

dade de discussão e aprendizagem que será a Ufac Rádio Web, "pois este é um espaço de experimentação. Onde poderemos colocar em prática tudo que aprendemos. A Ufac Rádio Web é um espaço para você ousar".

Primeira Rádio Web

Possibilitando a interação através das redes sociais além da oportunidade de democratizar o acesso ao fazer de comunicativo, a Ufac Rádio Web é a primeira rádio web da Universidade Federal do Acre. Todos estão convidados a colaborar, participar e escutar a rádio que tem por diretrizes a educação, jornal-

mo científico social e a democratização da mídia.

A rádio começará com três programas, e alguns quadros educativos e culturais. Depois do lançamento no dia 30, na manhã seguinte a partir das 9h teremos o primeiro programa. A participação será aberta para toda a comunidade acadêmica e acreana

por meio de edital que será em meados de dezembro agora. Assim, nós nortistas somos convidados a curtir a rádio nas "ondas" da web.

Para mais informações acesse www.ufac.br, o blog da rádio www.ufacradioweb.blogspot.com e também pelos facebook e twitter da Ufac Rádio Web.

Notícias que contam

Nos anos de 2008 a 2012, a página da Ufac na internet publicou as notícias que retratam o dia a dia da vida acadêmica. Umhas tristes, outras alegres, informativas, manifestações ou apelos que traduzem um determinado momento que estão sendo vivenciados, foram vivenciados ou serão vivenciados por atores do nosso cotidiano. Foram selecionadas aquelas que melhor traduzem os acontecimentos. Os detalhes dessas notícias poderão ser vistos no nosso endereço www.ufac.br.

NOTÍCIAS 2009

- Diretor da CAPES faz palestra no II Simpósio de Pesquisa e Pós-Graduação
- Pela primeira vez no Acre foi sintetizada nanopartículas magnéticas de ferro.
- Professores da Ufac têm projetos aprovados no CNPq
- Pibid oferece mais de 20 mil bolsas para professores
- Professor da Ufac apresenta trabalhos em Cuba e Alemanha
- Ufac na COPA FASUBRA ZUMBI DOS PALMARES 2009
- Campus Floresta - Curso de Pedagogia - "Educação Inclusiva no Vale do Juruá: desafios e perspectivas"
- Professor da Ufac ministra curso em simpósio nacional
- Professor da Ufac faz Conferência de Abertura do III Seminário de Assuntos Estudantis na Universidade Federal da Grande Dourados - MS.
- Pesquisadores da Ufac vencem concurso nacional
- Ufac é contemplada em editais para fomento à produção e disseminação científica
- Reitoria presta homenagem aos cursos que se destacaram no Enade 2008
- Cursos da Ufac têm boa avaliação no Enade 2008
- CDIH realiza curso básico de Arquivo
- Mestrado de Saúde Coletiva realiza primeira defesa de dissertação
- Medicina promove curso pré-vestibular
- ExpoUfac Itinerante
- Curso de Nutrição realiza aula inaugural
- Edufac inicia processo de criação da Livraria Universitária
- Curso de Medicina Veterinária realiza aula inaugural
- Ufac e Eletrobrás discutem a criação do Centro de Excelência em Energia no Acre
- Professor do CCBN/Ufac é conferencista na Colômbia
- Extensão Universitária em Algorítimo
- Ufac no programa "Erasmus Mundus" da União Européia
- Mostra do Curso de Música da Ufac
- Engenharia Florestal prepara terceira expedição ao Cacau do Purus
- Herbário da Ufac apresentará 17 trabalhos em eventos científicos em 2009
- Prodegp inicia ações do plano

- de dimensionamento e de saúde
- Ufac sedia conferência intermunicipal de educação
- Professores e alunos do curso de Letras/Espanhol da Ufac fazem intercâmbio em Cobija/Bolívia
- Reitora da Ufac participa de Audiência Pública no Senado Federal
- Professores da Ufac lançam livros na Bienal da Floresta
- Ufac sedia Audiência Pública de Educação em Direitos Humanos
- Seminário "Educando na e para a sociedade"
- Parceria entre Ufac e ENSP rende bons resultados
- Embaixador da Palestina ministrou palestra na Ufac
- Reitora recebe visita do embaixador da Palestina
- Conselho aprova Estrutura Administrativa da Ufac
- Reitora recebe alunos
- Gripe Suína: Orientação aos Viajantes
- Ufac realiza ações de saúde para os servidores
- Ufac sedia encontro sobre propriedade intelectual, biodiversidade e conhecimento tradicional.
- Professora da Ufac ganha destaque em revista nacional
- Herbário da Ufac recebe novos equipamentos
- Ufac sedia Fórum de Reitores da Região Norte
- CNPq abre as inscrições para o Prêmio José Reis de Divulgação Científica
- Ufac reinaugura Restaurante Universitário
- Ufac abre discussões sobre estudo de gênero na Amazônia
- Ufac adapta-se à nova Lei de Estágio
- Reitora nomeia nova curadora do Herbário do Parque Zoológico da Ufac
- Professor da Ufac tem artigo publicado na revista Science
- UNATI - Universidade Aberta à Terceira Idade - Início das Aulas
- Expedição botânica da Ufac realiza viagem pioneira ao Jordão
- Tecnologias Sociais da Ufac são destaques na revista Globo Rural
- Matrizes de Cacau do Purus são testadas no Parque Zoológico da Ufac
- Ufac entrega equipamentos para cursos da saúde
- CPPD avança em processos
- PROGRAD/COPEVE - Vestibular 2009 - Resultado Final

NOTÍCIAS 2010

- Ufac empossa novos coordenadores de curso
- Edufac recebe dois novos títulos
- Prestação de contas das emendas parlamentares no ano de 2010
- Ufac concretiza sonho de intercâmbio estudantil entre Acre e Peru
- Inaugurado Restaurante Universitário no Campus Floresta - Cruzeiro do Sul
- Fitness em ação 2010
- Ufac recebe caravana peruana
- Confraternização Natalina - 3ª edição
- I Seminário de Educação a Distância
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2011 - 2014
- Recapeamento no Campus Sede
- Inep publica edital de revalidação de diploma de médicos
- Projeto regulariza atividade extra de professor federal
- Juiz Federal nega o pedido de anulação do vestibular da Ufac pleiteada pelo MP
- Projeto de instrumentalização do Instituto da Biodiversidade de Cruzeiro do Sul é aprovado pela FINEP
- Ufac é contemplada com a criação de cinco novos grupos
- Professora da Ufac recebe Prêmio Capes de Tese 2009
- Professor Doutor da Ufac publica trabalho na Scienc
- JUBS Ufac no Globo Esporte
- IV Simpósio Linguagens e Identidade da/na Amazônia Ocidental
- Plano de Manejo Comunitário do Cacau do Purus entregue à COOPERAR
- Comissão Interna de Supervisão
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
- Mais docentes empossados
- CONSU realiza assembleia com sistema de vídeo conferência
- REITORIA - Nota de pesar - Jorge Kalume
- Ufac prioriza investimentos em programas de auxílio estudantil
- Acadêmicos da Ufac ganham prêmio IEL de estágio
- Ufac forma professores em Assis Brasil
- REITORIA: 15 de outubro - Dia do Professor
- V Congresso Rondoniense de Medicina Veterinária
- Reitora recebe visita do Ministro do Esporte
- Auxílio estudantil para transporte coletivo beneficia 600 alunos
- I colóquio Regional de Linguística Aplicada
- Ufac firma convênio com a Universidade Federal Fluminense
- Ufac tem II Jornada de Medicina
- Reitora da Ufac cumpre agenda em Cruzeiro do Sul
- Ufac investe no acervo bibliográfico e na assistência ao estudante de graduação
- Ufac promove mesa redonda
- Identidade Funcional e Identidade Estudantil
- 2ª edição da Expo Ufac Itinerante - Um sucesso
- Professor da Ufac recebe prêmio no VI Concevepa
- Ufac amplia número de vagas para alunos
- Capes lança Programa Novos Talentos
- Prêmios Santander Universidades: Inscrições abertas
- Ufac abre Exposição Itinerante
- Vice-reitor reafirma papel da Ufac para revalidação e refuta chance de 2 processos
- Reitora recebe presidente do DCE
- Discentes e técnicos elegem seus representantes para o CONSU
- Ufac tem quatro projetos aprovados na Funtac/ PPSUS
- II Seminário do Fórum Permanente dos Cursos de Graduação da Ufac
- Reitora recebe visita do prefeito de Manoel Urbano
- Novos professores tomam posse na Ufac
- Presidente da Eletrobrás ministra aula inaugural do Curso de Engenharia Elétrica
- Incêncio atinge campus sede da Ufac
- Encerramento do Diagnóstico da Situação Socioambiental da Fronteira Brasil-Peru/PROJETO RONDON.
- 10 anos de Engenharia Florestal no Acre
- I Encontro de Ética e Bem-estar Animal da Amazônia
- Reitora recebe desembargadores do Tribunal de Justiça do Acre
- Ufac participa da 62.ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC
- VIII Seminário Anual de Cooperação Ufac - UF

NOTÍCIAS 2011

- realiza confraternização de fim de ano
- Estudantes da Ufac são selecionadas para realizarem Mobilidade Acadêmica Regional
- Resultado do processo de seleção, minter capes/funtac/ufac/ufam
- Estudantes do Curso de Engenharia Florestal da Ufac, Campus Floresta, criam ONG.
- Nota máxima para Colégio de Aplicação e Ciências Biológicas de Cruzeiro do Sul
- Conferência Nacional de Saúde regulamenta a profissão de graduados em saúde coletiva
- Equipe da Ufac realiza parcerias com universidades nacionais peruanas em Lima
- Docentes da Ufac são contem-

- plados com bolsas de Pesquisa Aplicada Livre, do Programa Amazônia 2020
- Solicitação de matrícula via web
- Ufac representada no I Fórum da Gestão do Ensino Superior dos países e regiões de língua portuguesa
- Simpósios na Ufac discutem desenvolvimento regional
- I Semana de filosofia e psicologia da Ufac
- Tecnologias da informação para a juventude rural
- Ufac estuda a implantação de novos cursos no interior
- Quatro novos professores na Ufac
- Alunos da Ufac realizam visita técnica em Usina Hidrelétrica
- Autoavaliação institucional
- Assessoria de Cooperação Interinstitucional publica Edital do Programa de Bolsas para Mobilidade Acadêmica
- Direito territorial na tríplice fronteira
- Edufac lança livros
- Comunicado sobre o exame de seleção para o Mestrado Profissional em Matemática
- Ufac sedia o Forgrad Norte 2011
- V Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
- Ufac recebe avaliadores do INEP
- Presidente do CNPQ anuncia novidades para pesquisadores no Acre.
- Ufac Realiza Concurso Público Para Técnico Administrativo em Educação
- Incubadora de cooperativas da ufac divulga resultados do mapeamento da economia solidária no Acre
- Ufac e IMPA celebram acordo de cooperação no PAPMEM
- Ufac ganha mais cursos de pós-graduação para servidores
- Aula inaugural do Programa de Residência Florestal
- Ufac ampliará o número de vagas para o curso de Medicina
- Ufac ganha apoio para criação de curso de pós-graduação em Ciências Florestais no Acre
- Alunos do Curso de Sistemas de Informação representam a Ufac na fase nacional da I Maratona de Programação
- Proex lança edital de seleção de bolsa de extensão
- Projeto Bichos na Escola, criado para divulgação da fauna silvestre
- I Semana de Matemática na Ufac
- Técnico-administrativos da Ufac recebem diploma de MBA em Gestão Pública
- Parceria com o Tribunal de Contas do Estado garantiu diplomação para mais de sessenta servidores.
- 15 de outubro - Dia do Professor
- Ufac constrói teatro de referência regional
- I Semana de Matemática - 40 anos do curso de Matemática na

a história da Ufac

Ufac

- I Seminário de Ações Afirmativas na Universidade e na Escola
- Seminário discute ações inclusivas para escolas e universidades.
- Ufac realiza Seminário sobre Ações Afirmativas
- Servidores da Ufac ganham doutorado em Computação
- Estudantes da Ufac são selecionadas para realizarem mobilidade acadêmica da Universidade de Salamanca-Espanha
- Ufac lança o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico
- Ufac oferece doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia
- A Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Rede Bionorte) aprovou junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ...
- Mais um doutorado será oferecido a Ufac
- Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia – Mais uma unidade de apoio ao ensino, a pesquisa e a extensão
- Ufac entrega equipamentos de proteção individual a servidores
- Abertas as inscrições para o Programa de Bolsas de Educação para o Ensino de Idiomas à Distância-EAD (Inglês e Espanhol)
- Prograd lança edital do Programa Graduação Sanduíche nos EUA
- Para ter acesso ao intercâmbio, os interessados estar regularmente matriculados na instituição.
- Propeg lança edital do Programa Graduação Sanduíche
- Mestrado profissional em Matemática
- Resultado final do programa top espanha
- Curso de Direito oferece palestra para alunos
- Núcleo de Informação Acadêmica da Ufac
- Seminário de pesquisas realizadas na atenção básica em Rio Branco – Acre
- Projeto Meimei: uma experiência com a Educação Infantil
- Projeto direcionado para crianças carentes comprova a importância da integração- educacional infantil, nos primeiros anos de vida.
- Chamada de Trabalhos para Revista Eletrônica Diálogos Musicais 2
- Ufac promove XX Seminário de Iniciação Científica do PIBIC
- Rede Ipê tem sua capacidade ampliada
- A rede teve sua capacidade ampliada em 280%
- Ufac celebra integração a UAB
- Revalidação de Diplomas de Graduação Expedidos por Estabelecimentos

- mentos Estrangeiros de Ensino Superior
- Processo seletivo para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagem e Identidade – Mestrado
- Processo seletivo para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - Mestrado
- Processo seletivo para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - Mestrado
- Acadêmicos da Ufac realizam minicurso de primeiros socorros
- Seleção Pública de Candidatos ao Programa de Residência Florestal
- Reitora concede coletiva para explicar processo seletivo 2012
- Ex-ministro da Educação diz que o Projeto Rondon continua ajudando a integrar o Brasil
- I Simpósio Acreano de Sistemas de Informação
- “Se liga”, amanhã e depois rola a Expo Ufac!
- A oportunidade de tirar aquela última dúvida sobre qual carreira seguir
- Edital de Seleção dos Programas de Bolsas de Iniciação Científica - 2011/2012
- Viva a democratização do acesso e permanência na Universidade
- Entrega de Nova Capacidade da Rede Ipê
- Servidor da Ufac recebe prêmio internacional
- As costumeiras secas e enchentes de Rio Branco
- Contratação de professores visitantes, nacionais e estrangeiros.
- Ufac, Uap e Unamad assinam convênio para início do projeto ALFA III
- O investimento chega a mais de 1,5 milhão de euros. Mais de 90 mil pessoas serão beneficiadas.
- Palestra intitulada “A função social do Direito: formação jurídica e perspectivas profissionais”
- Edital PROPEG nº 05/2011 - Lista de Aprovados
- Publicações de Livros da Editora da Ufac
- Profir encerra ciclo de formaturas com cerca de 2,5 mil professores graduados
- Ufac abre inscrições para o Programa de Auxílio Estudantil para Transporte Coletivo Urbano (Passe Livre)
- Inep abre período de cadastramento para interessados em elaborar e revisar itens para o Enade 2011
- Profir diploma mais de 400 professores de Rio Branco, Bujari e Porto Acre
- Ufac forma professores no interior do Acre

- CNPq prorroga inscrições do Prêmio Jovem Cientista
- Ufac Publica “Catálogo de Teses e Dissertações” e “Propeg em Foco”
- Ufac, Secretaria de Saúde do Estado e Faculdade de Enfermagem da Universidade de Toronto realizarão solenidade de abertura do curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde
- Reitora recebe Comando de Greve
- Ex Vice-Reitor Pascoal Muniz, esclarece sobre os 3,17% concedido aos servidores
- Minoru e Guida eleitos Reitor e Vice-Reitor da Ufac
- Primeira patente do grupo de pesquisa em nanociência
- Edufac publica livro do historiador Francisco Bento
- Ufac é destaque em matérias publicadas nos jornais locais A Gazeta e Página 20
- Candidatos a reitoria da Ufac falam de suas propostas
- Ufac – Renovação do Cartão de Passe Escolar dos Alunos da Ufac
- Concurso Público para provimento de cargos de técnico-administrativo em educação de níveis superior e médio - RESULTADO FINAL
- Colégio Eleitoral Especial define o dia 21 como data para Eleição do primeiro turno para os cargos de Reitor e Vice-Reitor da Ufac
- Resultado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID
- Ufac realiza sua primeira transmissão ao vivo via internet – Um marco histórico
- DEBATE ENTRE OS CANDIDATOS A REITOR E VICE-REITOR SERÁ HOJE COM TRANSMISSÃO AO VIVO VIA INTERNET
- Exame nacional de acesso do PROFMAT - 2013
- Edital PROPEG nº 004/2012 - Reabertura do processo de seleção para o Curso de Especialização em Atenção Primária a Saúde
- Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática – REAMEC, torna pública a abertura de inscrições e estabelece as normas para o processo de seleção de candidatos ao curso de doutorado, turma 2013 - EDITAL – 01/2013
- Ufac publica EDITAL 02/2012 - Seleção de Supervisores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID
- Ufac recebe voto de Louvor no Senado Federal
- CGU aprova contas da Ufac de 2011
- Ufac encaminha 2 propostas de doutorados e 1 de mestrado a Capes
- Ufac oferecerá Mestrado Profissional em Administração para os Técnicos Administrativos
- FINEP aprovou projeto da Ufac no valor de 1 milhão seiscen-

- tos e cinco mil e três centavos
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEG, publica Edital referente ao Exame de Seleção para o Curso de Especialização em Atenção Primária a Saúde – CEAPS
- A Ufac cresce e você colhe os frutos
- Conselho Universitário aprova a utilização do Enem como forma de ingresso na Ufac e do SISU como sistema de seleção
- Colação de grau de alunos da Ufac lota teatro Náuas em Cruzeiro do Sul
- Pró-Reitoria de Graduação – Comunicado
- Ufac recebe autorização da SESU para expansão de vagas no curso de medicina
- Inaugurada a nova sede do Núcleo de Apoio a Inclusão na Ufac
- Edufac lança em Mâncio Lima – AC O livro Retratos, Imagens, Letras e Números Colados nas Paredes: Representações Sociais de Escola para Ribeirinhos dos Rios Mõa e Azul – Acre
- Professor da Ufac é capa da Revista Brasileira de Ciência do Solo
- Estão abertas as inscrições para o Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional
- Conselho Universitário da Ufac emite moção de apoio à greve geral dos docentes
- Vice-reitora pro tempore tomou posse nesta quarta-feira
- Curso de Engenharia Civil da Ufac ganhará novo laboratório
- Reitora agradece menção honrosa do Senador Aníbal Diniz
- A Lei de Acesso à Informação entra em vigor
- Restaurante Universitário: serviço de qualidade oferecido à comunidade acadêmica
- Doutorado da Rede Bionorte divulga Seminário “Terapia Fotodinâmica”
- Ufac comemora - está entre as 20 faculdades brasileiras que mais aprovaram no VI Exame da OAB
- Ufac publica edital para o Programa “Ciência sem Fronteiras”
- Reitora Olinda Batista participa do II Encontro de Mulheres Líderes das IES das Américas
- Estudantes de Medicina da Ufac promovem Mini Curso de Primeiros Socorros
- Reitora Olinda Batista participou da posse de Pascoal Muniz como diretor da Fapac
- I turma do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva da Ufac se formará em 2012
- Professor da Ufac publica artigo na Revista Fronteira do Tempo
- Ufac lança edital do Programa de Incentivo ao Esporte (Pró-Esporte 2012)
- Reitora Olinda Batista participa de Seminário sobre a internacionalização das Universidades Federais realizado pela Andifes

- 80% das vagas do Processo Seletivo 2012 da Ufac foram preenchidas por acreanos
- Biblioteca Central recebe doação da Associação Filosófica Scientiae Studia
- Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica realizou aula inaugural
- Programa Passe Livre da Ufac oferece auxílio estudantil para transporte coletivo
- Estudante do curso de Enfermagem da Ufac é classificada em 1º lugar no Pró-Saúde
- Ex-aluna de Medicina da Ufac é aprovada em 1º lugar no concurso do Pró-Saúde
- Professor do Campus Floresta da Ufac lança livro sobre répteis e anfíbios
- Dinter em Computação realizou aula inaugural
- Servidores da Ufac concluem especialização em gestão pública
- Doutorado da Rede Bionorte realizou aula inaugural nesta terça-feira
- Professora da Ufac defende tese sobre sistema penitenciário
- Reitora participa do evento de assinatura do acordo de Cooperação das Unidades do SIASS
- Ufac adere ao sistema Capes WebTV
- Ufac empossa novos professores em seu quadro permanente
- Ufac recebe seus calouros nessa quinta-feira
- Ufac se solidariza e oferece apoio às vítimas da alagação
- Alunos do curso de Comunicação Social da Ufac lançam programa recontando a história dos festivais
- ‘Festivais’ é a primeira edição do coletivo composto por alunos de Jornalismo da Ufac, em parceria com a TV Aldeia
- Representantes do Banco Santander visitam a Ufac para discutir o Programa Amazônia 2020
- Ufac assina contrato com Tribunal de Contas do Estado do Acre
- Reitoria da Ufac se manifesta contra as críticas dirigidas à universidade
- Reitora dá posse a mais 14 técnicos em educação
- Ufac terá mais um bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq
- Projeto de Doutorado da Ufac investiga o impacto do fogo de superfície na comunidade de palmeiras de uma floresta tropical
- Reitora apresenta estatísticas do Processo Seletivo 2012
- Ufac realiza colação de grau dos formandos do programa especial de bacharelado em economia
- Reitora e Secretário de Educação do Estado cumprem agenda de trabalho
- Conselho universitário aprova o novo regimento geral da Ufac

NOTÍCIAS 2012

- Reunião com representantes do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa (FOPROP) garante continuidade de bolsas do Reuni
- Projeto “Ciliar Só-Rio Acre:

Agricultura Familiar na Bacia Hidrográfica do Rio Acre” é semifinalista na categoria “Pesquisa e Inovação Tecnológica” do Prêmio ANA 2012 da Agência Nacional de Águas

Reitor eleito Minoru Kimpara fala dos planos sobre o futuro

JOÃO PETROLITANO

Após a vitória, o reitor eleito Minoru Kimpara fala sobre suas propostas de gestão para Ufac. Veja trechos da sua entrevista.

Jornal da Ufac — Quem é Minoru Martins Kimpara?

Minoru Kimpara - O primogênito de 4 irmãos, pai de 4 filhos, 3 meninas e 1 menino, uma pessoa muito otimista com relação a vida, que acredita muito no poder na mudança, que tem como uma das principais prioridades sua vida espiritual com Deus em primeiro lugar, que segue princípios nos quais acredita, que respeita as pessoas, que é sincero, honesto, leal, que zela por seu nome.

Jornal da Ufac — E o profissional Minoru Kimpara?

Minoru Kimpara Sou professor da Ufac há 15 anos, com mestrado e doutorado realizado na Unicamp, com estágio pós doutoral na Universidade de Salamanca. Chefe do antigo Departamento de Educação durante 3 anos, participei da administração da professora Olinda na administração até o início de 2012. Sou um profissional que acredito muito nas pessoas, no ser humano, acredito muito e busco muito concretizar os sonhos, sou uma pessoa que luto por aquilo que acredito, e tenho como princípio, entre outros, a construção de relações humanas que sejam boas, na minha vida pessoal, na minha vida profissional, por isso que sempre defendemos criar na instituição ou desenvolver na instituição, um ambiente onde os valores humanos sejam priorizados, particularmente o respeito pelas pessoas.

Jornal da Ufac — A sua plataforma de trabalho tem propostas no sentido de construir, a Ufac propositiva, contemporânea, eficiente, reconhecida como referência em ensino, pesquisa e extensão com qualidade, contextualizada com os tempos atuais, e acima de tudo humanizada. Como serão implantadas todas essas propostas?

Minoru Kimpara - Serão transformadas em projetos, talvez um para cada proposta, mas vamos começar pelo aspecto propositivo. A universidade tem feito muitas parcerias ao longo dos anos, que produziram um reflexo positivo para o Acre como um todo. Usando por exemplo, a parceria para formar os professores que atuam

na educação básica, hoje 90% do quadro de professores do estado, tiveram sua formação na Ufac. Foi uma parceria muito importante, pois permitiu que a universidade atingisse um alto grau de participação no interior do estado, ou na interiorização, infelizmente, por conta do encerramento dos cursos, perdemos a nossa identidade onde antes estivemos presentes. A pergunta é, qual o tipo de parceria que nós estamos propondo? Precisamos saber aonde queremos chegar, porque como diz Sêneca, nem um vento sopra a favor de quem não sabe aonde quer chegar. Temos que ser propositivo e ser propositivo se torna a base para ser contemporâneo, ser eficiente, ter uma referência, ser uma referência, e por consequência habitar no tripé de ensino, pesquisa e extensão, tudo tem princípio propositivo, a partir disso aí.

Jornal da Ufac — Como será a valorização dos servidores a partir da linha estabelecida nas suas propostas?

Minoru Kimpara - Começamos a valorizar as pessoas, principalmente escutando. É impressionante como as pessoas se sentem valorizadas ao serem ouvidas. Cada pessoa que ouvimos, eles não só levantam problemas, mas eles apontam as soluções que nem passam por nossas cabeças. Vamos tentar trabalhar para escutar as pessoas, nós temos muita gente boa na instituição, que sabe como fazer. A solução dos problemas está dentro de casa, se tivermos habilidade de escutarmos as pessoas, será de fundamental importância. Outro aspecto sobre a valorização, é proporcionar boas condições, e aí eu imagino como condições de trabalho, são laboratórios equipados, salas de aula que permita professor e aluno se sentir bem. Valorizar significa vários procedimentos, ambientes agradáveis e com segurança, investir na qualificação e na capacitação dos professores e profissionais, decidir de forma colegiada, manter constante avaliação a partir do próprio reitor. Há de se construir uma cultura das decisões coletivas e de trabalhar ouvindo.

Jornal da Ufac — Nos últimos anos foi estabelecido pelo governo federal uma política de assistência estudantil que tem como pressuposto básico a manutenção do aluno na universidade, ou seja, reter para evitar a evasão. Como será executada essa política?

Minoru Kimpara - É algo preocupante, quando observamos que nossos alunos deixam de frequen-



Minoru Kimpara vai dirigir a Ufac pelos próximos quatro anos

tar a universidade pelos mais diversos motivos, entre estes a condição financeira e alunas que vem com filhos recém nascidos e amamentando, portadores de necessidades especiais e a assistência estudantil não contempla todos que necessitam de algum tipo de atendimento. Hoje temos algumas bolsas, entre elas o auxílio transporte mas reconhecemos a necessidade e vamos trabalhar para ampliarmos os benefícios onde se fizer necessário.

Jornal da Ufac — O que pensa o reitor eleito Minoru, a respeito do ensino, da pesquisa e da extensão da universidade?

Minoru Kimpara - Embora sejam coisas separadas, pelo menos metodologicamente, todos são interligados. No ensino, precisamos fazer um trabalho de ampla consolidação, muitos cursos foram criados e precisam ser consolidados. Precisamos ter os cursos funcionando bem para que o ensino e a aprendizagem sejam bons. Na pesquisa, precisamos ter as nossas referências e levar para sala de aula o resultado das nossas experiências, precisamos falar dos nossos conhecimentos, estabelecer em que seremos referência, procurando captar os recursos necessários para que nossos pesquisadores produzam muito mais e a nossa universidade cumpra sua função precípua de oferecer resul-

tados para a sociedade. Entendemos que a nossa Extensão precisa ser ampliada, dentro e fora dos nossos muros precisamos conhecer mais e saber de tudo que é e que pode ser oferecido nesse ambiente de extensão.

Jornal da Ufac — Durante essa administração a mobilidade acadêmica foi bastante estimulada, como será na sua?

Minoru Kimpara - Ampliada. Eu tive a oportunidade de estudar em Salamanca, Espanha e portanto sou testemunha da importância da mobilidade para todos, professores e alunos. Imagino que devemos estabelecer uma via de mão dupla nesse processo e ao tempo em que precisamos conhecer outras universidades, precisamos abrir a nossa.

Jornal da Ufac Como você pensa que vai encontrar a universidade federal do Acre?

Minoru Kimpara - Acredito que vamos encontrar uma administração com avanços uma vez que no mandato da professora Olinda especificadamente, providências foram tomadas para que isso acontecesse. A reitora preocupou-se e cuidou do princípio da legalidade, que julgo de suma importância. Acredito que receberei uma Ufac sem muitos problemas administrativos e funcionando de forma

satisfatória mas que precisamos implementar melhorias em todos os segmentos.

Jornal da Ufac - É possível dizer que a Ufac terá uma gestão democrática?

Minoru Kimpara Sim, democrática e participativa. Queremos que todos sejam responsáveis pelos acertos e erros.

Jornal da Ufac - Sua vitória ocorreu sob a acusação de partidarizar a universidade. Qual a verdade?

Minoru Kimpara - Defendemos a universidade plural. Eu fui acusado de partidarizar a campanha, fui acusado de trazer Deus pra dentro da universidade, de impor uma força religiosa, uma denominação religiosa e de outros procedimentos abomináveis. Isso não corresponde a verdade, haja vista que meus apoiadores são pessoas de todas cores partidárias. Mantenho a minha filiação partidária até hoje, mas a nossa administração não vai estar a serviço de partido político, eu não sou reitor a mando de partido nenhum, eu serei reitor a serviço de um único partido, que é o partido da Universidade Federal do Acre.

Jornal da Ufac - Qual será a relação da administração com os sindicatos?

Minoru Kimpara - Iremos respeitar como sempre respeitamos, ouvindo suas representatividades, pois a Adufac da qual tenho orgulho de fazer parte e Sintest são instituições importantes, com grande responsabilidade pois são porta vozes dos anseios dos professores e técnicos. Vamos trabalhar juntos em prol da universidade, nos respeitando e fazendo valer as decisões emanadas particularmente do nosso Conselho Universitário.

Jornal da Ufac - Qual a mensagem do reitor eleito da Ufac.

Minoru Kimpara - Quero pedir em nome do bem da Universidade Federal do Acre, que todos aqueles que concorreram com a chapa Inova Ufac nessa eleição, que descesse do palanque, a eleição acabou, teremos eleição se Deus quiser daqui a quatro anos, e será um novo momento de discussão de alguns projetos distintos na universidade. Eu gostaria que todos aqueles que, eu não chamo adversários, chamo de concorrentes nos ajudassem nesses quatro anos contribuindo para o crescimento da Ufac, que precisa de todos.

Conselho Universitário - Base de Sustentação da Ufac

Dentro da estrutura organizacional da Universidade Federal do Acre, o Conselho Universitário (Consu) é o órgão máximo de deliberações da política universitária e instância de recursos nos termos da legislação vigente é formado pela junção do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Administração, funciona sob a Presidência do(a) Reitor(a) e será composto por representantes das três categorias que compõem a Comunidade Universitária e por representantes da

comunidade local/regional e obedecerá na sua composição a seguinte proporção: Pessoal Docente: 70%; Pessoal Técnico-Administrativo: 13%; Discentes: 13% e Comunidade Externa: 4% , num total de 82 membros, podendo funcionar com um quorum de 50% mais um.

Na atual administração o Consu tem como Assessora a técnica em assuntos educacionais Ivone de Oliveira Moraes de Souza que considera excelente a performance do Conselho nesse período de novembro de 2008 a abril de 2012, conforme se demonstra.



FOTO: ALLEN FERRAZ

Reunião do Conselho Universitário

MELHORIAS REALIZADAS NO ÓRGÃO DOS COLEGIADOS SUPERIORES

I. DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

- Ampliação da Sala de Reuniões;
- Instalação de poltronas;
- Instalação do sistema de refrigeração adequado ao ambiente;
- Aquisição e instalação do sistema de som;
- Instalação do sistema de gravação das reuniões que possibilita fornecer a qualquer conselheiro a gravação audível;
- Instalação de tela de projeção elétrica e projetor;

- Reorganização da Secretaria do Órgão dos Colegiados Superiores em novo local;
- Aquisição de Sistema de Vídeo Conferência garantindo a participação dos conselheiros residentes em Cruzeiro do Sul por meio virtual;
- Aquisição, instalação e disponibilização de internet sem fio possibilitando o acesso pelo conselheiro sempre que julgar necessário no decorrer das sessões;

II. DA DINÂMICA DE TRABALHO UTILIZADA

A partir dessa gestão na Assessoria do Órgão dos Colegiados Superiores, uma das maiores preocupações foi a garantia do quórum às reuniões dos Conselhos e Câmaras. Por isso, foi mantida estreita relação, via email e telefone com todos os membros titulares e suplentes, comunicando-se previamente a realização das reuniões para que organizassem suas agendas e garantissem suas participações na data marcada para as sessões. Tal procedi-

mento tem contribuído de maneira significativa para que:

- Haja maior proximidade entre conselheiros e Assessoria, favorecendo uma comunicação mais intensa e eficiente;
- Ocorra maior celeridade na apreciação, resolução de processos e retorno aos interessados;
- O quórum necessário às reuniões realizadas pelos Conselhos e Câmaras seja garantido.

AÇÕES RELEVANTES DO CONSELHO:

1. Aprovação das adequações no estatuto da Ufac;
2. Reformulação do Regulamento Geral, publicado no D.O.U. em 03 de fevereiro de 2012, em vigor a partir de março de 2012;
3. Garantia da participação da Comunidade externa na composição do CONSU;
4. Garantia de que a esco-

lha da representação discente e de técnicos administrativos seja feita por meio de processo eleitoral, no qual os dois segmentos escolhem seus representantes por meio do voto direto e não por indicação das entidades que os representam;

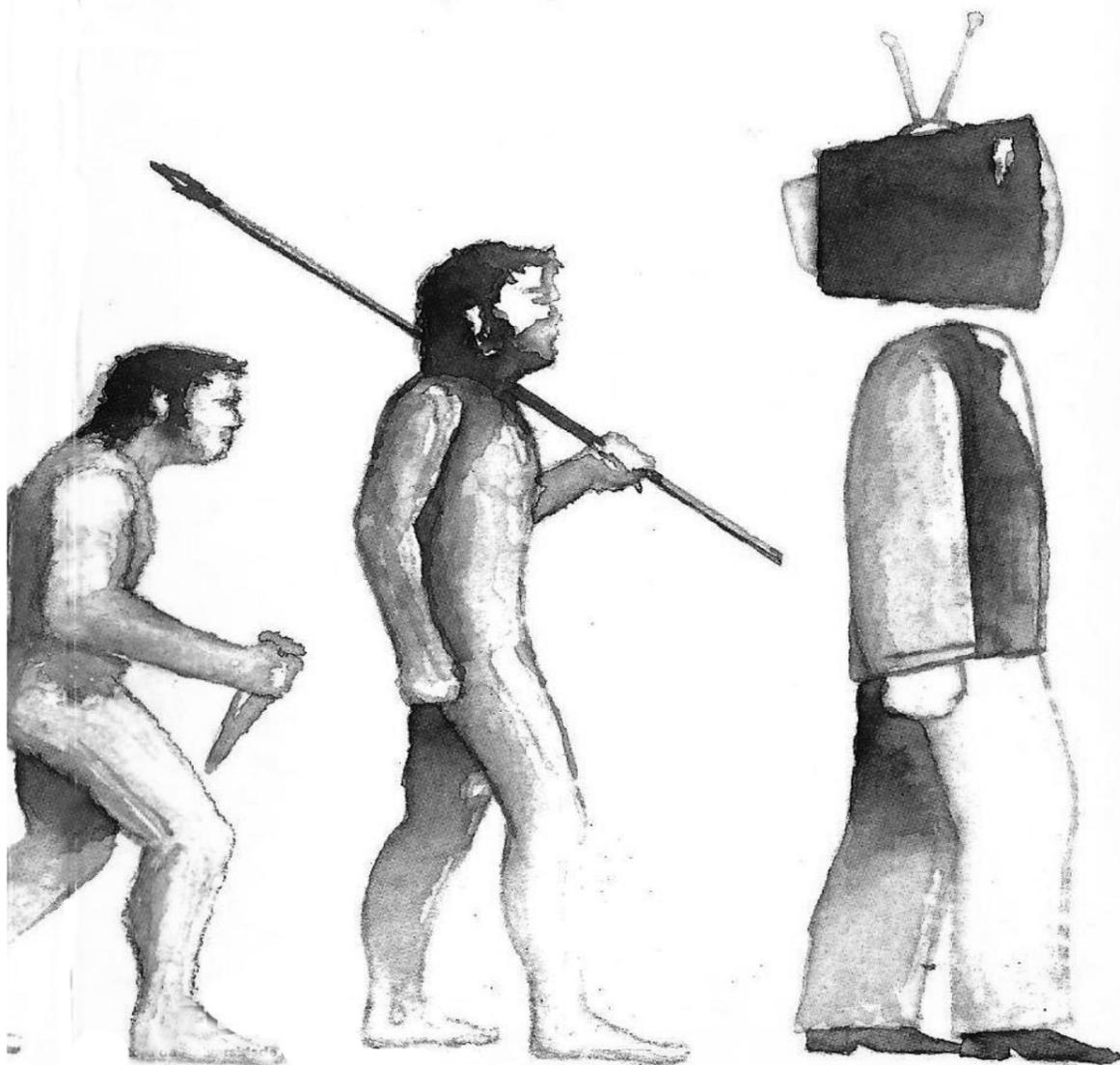
5. Atualização das normas de ensino obsoletas.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE REUNIÕES REALIZADAS PELOS CONSELHOS NO PERÍODO DE – 2009/2012

EXERCÍCIO – 2009				
CONSELHO	Nº DE REUNIÕES		RESOLUÇÕES PUBLICADAS	HORAS TRABALHADAS
	Ordinária	Extraordinária		
Conselho Universitário - CONSU	15	21	087	65h
Conselho Diretor	10	-	025	22h
TOTAL	25	21	112	65h
EXERCÍCIO – 2010				
CONSELHO	Nº DE REUNIÕES		RESOLUÇÕES PUBLICADAS	HORAS TRABALHADAS
	Ordinária	Extraordinária		
Conselho Universitário - CONSU	09	11	079	52h
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX	10	01	014	22h
Conselho Diretor	04	-	029	2h
Câmara de Pesquisa	01	-	-	1h
TOTAL	24	12	093	75h
EXERCÍCIO – 2011				
CONSELHO	Nº DE REUNIÕES		RESOLUÇÕES PUBLICADAS	HORAS TRABALHADAS
	Ordinária	Extraordinária		
Conselho Universitário - CONSU	15	15	044	98h20
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX	10	01	038	22h51
Conselho de Administração - CONSAD	06	-	010	9h20
Conselho Diretor	03	01	011	6h26
TOTAL	34	17	103	136h57
EXERCÍCIO – 2012				
CONSELHO	Nº DE REUNIÕES		RESOLUÇÕES PUBLICADAS	HORAS TRABALHADAS
	Ordinária	Extraordinária		
Conselho Universitário - CONSU	03	-	18	16h25
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX	03	-	09	07h
Conselho de Administração - CONSAD	-	-	-	-
Conselho Diretor	03	01	09	06h
Colégio Eleitoral	02	-	04	05h30
TOTAL	11	01	40	34h55

Homo videns

Televisão e pós-pensamento



FRANCISCO DANDÃO

As pessoas lêem cada vez menos! Isso é um fato, a despeito de todos os esforços das autoridades educacionais. Sendo fato e, aparentemente, não havendo solução no horizonte, a pergunta é: - Dentro desse quadro, quais as implicações para o futuro das relações sociais? Certamente são múltiplas as teses para responder à questão.

Uma dessas teses, a do sociólogo Giovanni Sartori, ex-professor das universidades de Florença (Itália) e Columbia (Nova York), editorialista e colaborador do jornal *Corriere della Sera*, um dos protagonistas contemporâneos da cena cultural italiana e autor de livros como *Democracia: cosa é* (1993) e *Ingegneria Costituzionale Comparata* (1995), surpreende pelo tom apocalíptico, ao mesmo tempo que interessa aos estudos da comunicação pela carga de culpa atribuída à televisão.

Sartori, cuja argumentação em evidência encontra-se publicada no livro *Homo videns: Televisão e pós-pensamento* (Edusc, 2001), garante que, apesar de todo o processo revolucionário dos meios de comunicação de massa no qual a humanidade está mergulhada, cujos instrumentos de efetivação passam por variados canais (internet, computadores pessoais etc.), a característica do elemento catalizador é justamente a capacidade

de ver o mundo passando à distância: “*tele-ver* – surgindo daí o nosso *video viver*”. (SARTORI, 2001, p. 7). Para Sartori, o vídeo vai aos poucos e progressivamente destruindo o *homo sapiens*, cujas ações foram delineadas pela cultura escrita. E ao destruí-lo, o transformaria no que ele chama no *homo videns* do título do livro.

Para o referido autor há, inclusive, um deslocamento sobre a crítica que se costuma fazer ao veículo televisão. De modo geral, segundo ele, os analistas se preocupam com a questão dos conteúdos que, na visão destes, estimulam a violência, com sua programação baseada em séries e filmes recheados de lutas, conflitos, perseguições em alta velocidade, tiroteios e mortes. Muitos dos analistas, inclusive, chegam a acusar a televisão de proporcionar uma espécie de retrocesso social, por conta não somente dos conteúdos violentos, mas também do mau processamento da informação.

Sartori acha que isso é verdade, mas o mais importante é entender que a televisão está mudando a natureza do ser humano. Para ele, esse é o aspecto essencial, que até hoje escapou da atenção da maioria das pessoas. Entretanto, explica Sartori, existem evidências cabais de que o mundo já se apoia, desde há algum tempo, nas ideias de uma geração moldada pela televisão. “(...) uma espécie recentíssima de ser humano criado pela tele-visão – diante de um televisor – antes mesmo de saber ler e es-

crever”. (SARTORI, 2001, p. 8).

Mas, no que consistiria o tom apocalíptico na tese de Giovanni Sartori, que eu anunciei lá no segundo parágrafo deste texto? Justamente a ideia de que a televisão proporciona uma virada substancial de direção na vida do homem simbólico, ao afastá-lo do convívio mais íntimo das palavras, pois enquanto essa capacidade distancia o *homo sapiens* do animal, o domínio da visão trata de reaproximá-lo outra vez das suas capacidades antigas. Em outras palavras, a partir da predominância das mensagens visuais, o homem, gradativamente, vai perdendo a sua capacidade de abstração, tornando-se, por consequência, incapaz de sustentar um efetivo e eficaz processo de racionalização.

Muito duras essas previsões do sociólogo italiano? Pode ser que sim, pode ser que não. Devo confessar que eu não saberia dizer assim com tanta convicção onde começa o mar e onde termina o céu. O que eu sei (ou julgo saber), entretanto, é que, independentemente do que venha a acontecer num futuro próximo (se o homem, atingido na sua natureza *homo sapiens*, regredirá ao estágio de suas capacidades ancestrais, ou se dará um salto para a categoria *cyber*, delineada pela perspectiva do pós-humano), o que parece evidente é que a batalha entre a palavra impressa e a mensagem visual parece definitivamente perdida para o lado da primeira... *Closed caption!*

Livros e Idéias

FRANCISCO DANDÃO

Obra: Autoritarismo e Personalismo no Poder Executivo Acreano, 1921-1964

Autor: Francisco Bento da Silva

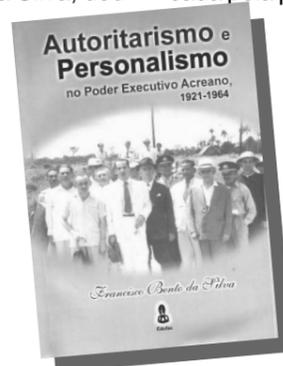
Editora: Edufac

Autoritarismo e Personalismo no Poder Executivo Acreano, 1921-1964, do professor Francisco Bento da Silva, doutor em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), tem como texto base a dissertação de mestrado defendida pelo autor na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 2002.

Trata-se de um trabalho de história política que trata do período do Acre federal como território unificado, sendo que a abordagem está voltada para

uma discussão em torno das práticas autoritárias e personalistas vigentes na época, marcada pela presença no executivo acreano de governadores indicados pela Presidência da República. Tais governadores, de acordo com Francisco Bento da Silva, “exerciam muitas vezes mandatos curtos e erráticos, marcados por denúncias de corrupção e despotismo”.

À venda na Editora da Universidade Federal do Acre (Edufac), campus universitário, anexo à Biblioteca Central.



Obra: Violência Dominada?

Autor: Daisy Mary Padula de Castro

Editora: Edufac

Os meios de comunicação de massa (rádio, televisão, jornais impressos e internet) todos os dias invadem os lares dos consumidores de informação

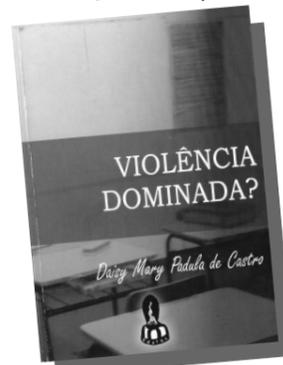
diretores, funcionários etc.) que têm que lidar com ela quase que de forma rotineira.

O livro *Violência Dominada?*, da professora Daisy Mary Padula de Castro,

A violência que acontece no interior dos estabelecimentos de ensino, entretanto, costuma passar ao lado dessa exposição pública, sendo registrada somente por aqueles profissionais (professores,

pedagoga formada pela Universidade Federal do Acre (Ufac) e mestra em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), se propõe a ser uma espécie de luz nessa discussão.

À venda na Editora da Universidade Federal do Acre (Edufac), campus universitário, anexo à Biblioteca Central.



Obra: Epistemologia Ambiental

Autor: Enrique Leff

Editora: Cortez

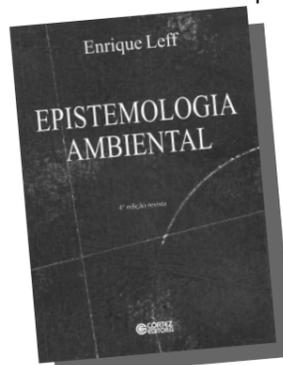
Múltiplas são as diferentes propostas de interpretação das causas, das implicações e das alternativas de confrontação da crise do meio ambiente nos tempos que correm, principalmente levando-se em conta a questão da tensão entre desenvolvimento sustentável e crescimento econômico.

As controvérsias (e incertezas) científicas que vêm sendo desveladas alimentam também uma reflexão essencial, de cunho filosófico, sobre os imensos desafios que cercam a defi-

nição e legitimação de um conceito alternativo de racionalidade social, baseado na prudência ecológica.

Enrique Leff, doutor em Economia do Desenvolvimento na Universidade de Paris I, oferece nesta 4ª edição de *Epistemologia Ambiental* uma abordagem atualizada e inovadora desta problemática complexa, apontando a relevância do discurso epistemológico sobre a crise socioambiental.

À venda nas principais livrarias do país.



Dirigente fala do papel da cooperação interinstitucional

FRANCISCO DANDÃO

Titular da Assessoria de Cooperação Interinstitucional (ACI) da Universidade Federal do Acre (Ufac) desde novembro de 2005, o professor Rosenato Pontes Correa, licenciado em Letras/Inglês (Ufac), bacharel em Direito (Uninorte), especialista em Docência do Ensino Superior (UFRR) e mestrando em Desenvolvimento Regional (Ufac), recebeu a reportagem do *Jornal da Ufac* para falar sobre o seu trabalho e sobre as suas principais realizações à frente da referida unidade.

Confira a seguir os principais trechos da conversa.

Jornal da Ufac - Professor Rosenato, explique, primeiramente, qual a importância e as principais atribuições da ACI.

Rosenato Correa - É um setor de muita importância para a Ufac porque tem a função de elaborar acordos e convênios, como também mapear e divulgar oportunidades internacionais de fomento e de incentivo, por meio de bolsas a estudantes, professores e pesquisadores da instituição. As principais atribuições da ACI são captar, implementar e acompanhar projetos e parcerias internacionais; inserir a Ufac no cenário internacional, fortalecendo as relações com as universidades do exterior; estimular a realização de intercâmbios acadêmicos, bem como divulgar oportunidades internacionais junto à comunidade universitária.

Jornal da Ufac - Nestes oito anos em que o senhor está à frente da ACI o que mudou com relação ao período anterior ao seu mandato?

Rosenato Correa - Primeiramente demos visibilidade ao setor e inserimos a Ufac no cenário internacional, estimulando a realização de intercâmbios internacionais e nacionais; inserimos a Ufac na Rede Faubai (Fórum das Assessorias de Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais), que tem a finalidade de promover o aperfeiçoamento do intercâmbio e da cooperação como instrumentos para a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração das instituições filiadas, procurando estimular o constante aperfeiçoamento da gestão do intercâmbio e da cooperação internacionais. Firmamos muitos convênios internacionais e realizamos vários intercâmbios e mobilidades.

Jornal da Ufac - Fale-nos dos convênios, professor. Quais os



Rosenato Correa, titular da Assessoria de Cooperação Interinstitucional

convênios que o senhor considera mais importantes que foram firmados nos últimos anos?

Rosenato Correa - Firmamos muitos convênios no âmbito nacional e internacional com muitas instituições. Na esfera internacional temos a parceria com a Universidade do Porto, de Portugal, que nos proporciona a realização de bons intercâmbios. Temos convênios com várias universidades peruanas que também resultou em intercâmbio de estudantes e professores. E fora essas duas, temos uma profícua parceria com a universidade Amazônica de Pando, da Bolívia, com Unamad, do Peru, com a Universidade de Turko, da Finlândia, com universidades da Argentina e com a Associação das Universidades de Língua Portuguesa, AULP, dentre outras.

Jornal da Ufac - E quantos membros da comunidade acadêmica, entre alunos e professores, já foram beneficiados com estes convênios?

Rosenato Correa - Ao todo foram 61 acadêmicos beneficiados por meio de vários convênios firmados, tais como ANDIFES/Santander, Andifes de Mobilidade Acadêmica; Erasmus Mundus; Programa de Mobilidade Regional; Amazônia 2020; Programa Ibero-Americanas 2011 e 2012; Top Espanha 2011 e 2012; e o Programa de Intercâmbio Bilateral (Ufac-UNU).

caso a distância entre a nossa universidade e a instituição onde o aluno faz o seu estágio. Mas nada que não, até agora, a gente tenha conseguido transpor.

Jornal da Ufac - Esse intercâmbio com os estudantes aqui dos países fronteiriços, como é que se dá?

Rosenato Correa - Estes são acordos bilaterais e importantes, tanto para a Ufac quanta para a região, pois, de certa forma, incentivamos e fortalecemos os laços de integração entre nossos países vizinhos. Dessas parcerias enviamos e recebemos estudantes de graduação e de pós-graduação para estudarem aqui na Ufac e no Peru ou na Bolívia. Da parceria Ufac-UNU, dezesseis alunos peruanos estudam na Ufac, sendo oito no Campus de Cruzeiro do Sul e oito no Campus Sede, ao passo que dezesseis estudantes brasileiros estão estudando na Universidad Nacional de Ucayali, UNU, no Peru, em diferentes cursos de graduação.

Jornal da Ufac - Quantos estudantes estrangeiros desenvolvem suas atividades hoje na Ufac e que atividades são essas?

Rosenato Correa - Atualmente temos vinte e cinco estudantes estrangeiros na Ufac, em diferentes cursos, tanto de graduação como de pós-graduação, mestrado, no caso. Existe uma procura muito grande por parte de estudantes de várias instituições da América do Sul para a realização de mobilidades, intercâmbios e estágios junto à Ufac.

Jornal da Ufac - E no futuro, existem convênios que deve-

ão ser firmados nos próximos meses?

Rosenato Correa - Estamos negociando com a Universidade de Toronto-Canadá, com vistas a apoiar e fortalecer os Cursos de Letras/Inglês e Letras/Francês, além de outros cursos, apoiados pelo Programa Ciência Sem Fronteiras. Há convênios em andamento com a Universidad Nacional Mayor de San Marcos, do Peru, com a Universidade de Coimbra, de Portugal, e estamos ampliando o convênio com a Universidade da Flórida, dos Estados Unidos, possibilitando a inserção de outros cursos a serem beneficiados pelo referido acordo.

Jornal da Ufac - Para finalizar, o senhor acha que a ACI da Ufac tem cumprido com eficiência o seu papel ou ainda tem muito por fazer?

Rosenato Correa - Acho que temos trabalhado bastante. E, ao longo desse tempo, tentamos ao máximo divulgar as oportunidades e mostrar a Assessoria à comunidade acadêmica, por meio da criação de um *blog* próprio, cartazes, folders, banners, participação em seminários e em palestras em alguns cursos da Ufac. Mas falta muito por fazer, falta mais pessoal especializado, mais espaço físico, mais apoio financeiro para o setor, tendo em vista que este é a vitrine, a porta de entrada dos estudantes, professores e pesquisadores internacionais. Apesar de tudo, entretanto, temos a certeza que a Ufac é hoje reconhecida por instituições da América do Sul, da América do Norte e da Europa pelas parcerias firmadas, que tem possibilitado o envio e o recebimento de vários estudantes e professores desses continentes.

FOTO: ARQUIVO/ACI



Universidades estrangeiras firmam convênios com a Ufac

Tese analisa o acesso às vagas de graduação da Ufac

Atese de doutoramento da professora Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza, intitulada *Do seringal à universidade: o acesso das camadas populares ao ensino superior público do Acre*, trouxe importante contribuição para o autoconhecimento da Ufac e para a implementação de políticas acadêmicas voltadas à garantir a permanência dos estudantes de origem popular na universidade.

Defendida em 2009, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob a orientação da Prof^a Dr^a Maria Alice Nogueira, a tese levantou o perfil socioeconômico e escolar dos estudantes de graduação que ingressaram no *campus* Sede no ano de 2008 e, na sequência, examinou a configuração social desse campo acadêmico, observando a relação entre as propriedades culturais e econômicas dos estudantes e o lugar que eles ocupam no interior da universidade.

O *corpus* da pesquisa foram os questionários de avaliação socioeconômica preenchidos pelos estudantes admitidos no vestibular de 2008. Essa base de dados foi submetida a um tratamento estatístico, realizado em dois momentos. No primeiro, com o uso do software SPSS, os dados foram cruzados de modo a levantar o perfil socioeconômico e escolar dos estudantes, em termos de: renda familiar, instrução dos pais, sexo e idade dos estudantes, cor da pele declarada, tipo de ensino médio frequentado (rede, turno, modalidade), concomitância estudo/trabalho no momento do vestibular e



Professora Socorro Neri, doutora em Educação pela UFMG

número de vezes em que participou desse exame seletivo.

No segundo momento, tendo como referência a metodologia do Fator Socioeconômico (FSE), utilizada pela UFMG, Socorro Neri analisou a configuração social do espaço acadêmico dessa instituição, identificando e discutindo a relação entre os cursos e o perfil

socioeconômico dos estudantes. Essa escala, que combina renda familiar, nível de instrução e tipo de profissão dos pais, além de aspectos da trajetória escolar do estudante, expressando essas variáveis em um único indicador numérico, permite refinar os dados em três níveis: da instituição, por curso e por estudante.

FOTO: ALLEN FERRAZ

O acesso ao ensino superior

Para a professora Socorro Neri, tanto no contexto nacional quanto no local, a questão do acesso à educação superior pública está na ordem do dia. O ensino superior brasileiro é caracterizado pela seletividade e por uma persistente desigualdade no acesso. No Acre, ainda que as vagas no ensino superior tenham aumentado em 378,9%, no período de 1996 a 2004, apenas 6,1% dos jovens com idade entre 18 a 24 anos encontravam-se matriculados nesse nível de ensino em 2004, bem abaixo da média nacional.

Além disso, ela lembra que,

segundo informações divulgadas pela Ufac, no vestibular de 2008, 13.334 candidatos concorreram a 1.125 vagas disponibilizadas nos 28 cursos existentes à época, no *campus* de Rio Branco. Desse total, somente 8,2% dos candidatos foram aprovados.

Nesse contexto, o estudo foi desenvolvido para responder às seguintes questões: Quem são esses estudantes que conseguiram superar a barreira de entrada no ensino superior público do Acre? Que posições ocupam, no campo acadêmico dessa universidade, os jovens dos diferentes setores da sociedade?

Números encontrados na pesquisa

De acordo com os dados contidos na tese da doutora Socorro Neri, "observando os resultados obtidos através da aplicação da metodologia de construção de um indicador único e numérico das condições sociais, culturais e escolares do estudante – o FSE – verifica-se que, nessa universidade, 60% das vagas são ocupadas por estudantes das camadas populares, cujas características e diversidade interna podem ser traduzidas nos intervalos de FSE de 0 a 3. No restante das vagas encontram-se os estudantes das camadas médias, que ocupam 33,1%, e os das camadas superiores, que ocupam 6,9%".

"Os dados relativos à renda familiar dos estudantes demonstram que 61,8% deles têm renda familiar de até 4 salários mínimos; 27,2% têm renda familiar na faixa de 4 a 10 salários mínimos; e 11% têm renda familiar acima de 10 salários mínimos.

"Os resultados evidenciam as condições econômicas desfavoráveis a que está submetida a maioria dos admitidos na Ufac, em 2008. Todavia, comparando esses resultados com os da Pnad 2006, observa-se que, em termos percentuais, há uma distorção significativa na distribuição social dessas vagas. Embora os estudantes das camadas populares ocupem mais da metade das vagas, a vantagem, no tocante ao acesso ao ensino superior público, no Acre, é dos jovens das camadas médias e superiores que representam 30,4% da população e ocupam 40% das vagas".

"No que diz respeito à escolaridade dos pais, os dados analisados evidenciam que, no caso de 75,7% dos estudantes, admitidos em 2008, nenhum dos pais tinha curso superior. Comparando a escolaridade dos pais e das mães, verifica-se que as mães possuem um nível de escolaridade superior ao dos pais. Enquanto 17,4% delas concluíram o ensino superior, o mesmo nível de instrução foi alcan-

çado por apenas 14,1% dos pais".

"Quanto ao sexo dos estudantes, verifica-se uma leve preponderância do sexo masculino (52,4%) sobre o feminino (47,6%). Comparando esses resultados com os da população acriana com 12 anos ou mais de estudo, verifica-se uma distorção significativa uma vez que o percentual de mulheres que compõem esse grupo é de 58,8%, sendo bem superior ao de homens, que é de 41,2% (IBGE, 2007)".

"No que se refere à idade dos estudantes, 52,1% tinham 19 anos, no momento da inscrição no vestibular, em 2007".

"No que diz respeito à distribuição das vagas por grupos de cor da pele autodeclarada ou etnia, evidencia-se uma distorção entre os percentuais dos estudantes da Ufac, admitidos em 2008, tanto em relação à distribuição racial da população em geral, quanto em relação à proporção das pessoas em condições de pleitear ingresso no ensino superior, no Acre. De acordo com dados do IBGE, 17,6% das pessoas que se declararam brancas tinham 12 anos ou mais de escolaridade (percentual este bem superior ao daquelas que se declararam pretas ou pardas, que totalizaram 10%). Considerando que a população do Acre é constituída de 27,1% de brancos, verifica-se uma super representação na participação deles nas vagas da Ufac, simultaneamente a uma sub representação de pretos e pardos que constituem 71,9% da população e 60% do universo de calouros".

"Quanto ao ensino médio cursado pelos estudantes, observa-se que 72,2% deles o fizeram em escolas públicas. Comparando esse dado com a taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino médio, por rede de ensino, em 2006 (IBGE/PNAD, 2006), verifica-se uma vantagem significativa dos alunos oriundos do setor privado que representavam 11,1% dos estudantes do ensino médio e ocuparam 27,8% das vagas da Ufac, em 2008".

Maioria das vagas da Ufac é ocupada por jovens provenientes dos meios populares

A estratificação social do acesso ao ensino superior público no Acre, desenhada neste estudo, evidenciou que 60% das vagas da Ufac, no vestibular de 2008, foram ocupadas por jovens provenientes dos meios populares. Entretanto, alguns fatores impedem que se diagnostique esse resultado apressadamente como um fenômeno de democratização educacional: (1) quando se compararam esses dados com os da estratificação social do Acre, constata-se que a vantagem, no acesso a essa universidade, é dos jovens provenientes das camadas médias e superiores da sociedade; (2) quando se ana-

lisam os FSE médios de cada curso, sobressai a existência de uma expressiva divisão interna entre os cursos e expectativas de carreira, a qual reflete as distintas oportunidades educacionais em uma sociedade desigual. Se por um lado, os jovens dos meios populares ocuparam a maioria das vagas; por outro, eles parecem destinados às vagas rejeitadas pelos estudantes oriundos das camadas sociais superiores.

Esses resultados sugerem uma hierarquização do campo acadêmico da Ufac, que refletiria as diferenças sociais existentes na sociedade, corroborando a tese dos "excluídos do interior", ou seja, da existência de formas mais ou me-

nos brandas, mais ou menos dissimuladas de exclusão. E, assim, sinalizam para a necessidade de que a Ufac:

- aprimore a forma de ingresso;
- implante/amplie políticas pedagógicas e de assistência estudantil para garantir a permanência com qualidade dos estudantes de origem popular;
- apoie a reestruturação e qualificação da educação básica, por meio da reestruturação dos cursos de licenciatura existentes e da implantação de novos cursos para atendimento às áreas deficitárias de profissional qualificado na rede de educação básica pública.